

O resultado dos investimentos realizados pela Funpresp-Exe em junho gerou retornos positivos em 1,28%, enquanto o índice de referência para o mesmo período (IPCA + 4%) foi de 0,34%. No consolidado do ano, até o dia 19 de junho, a rentabilidade da carteira da entidade foi de -0,37% e, nos últimos 12 meses, o desempenho está positivo em 4,33%. Segundo comunicado da fundação, até o momento, este é o terceiro mês seguido de desempenho positivo após a entidade registrar rentabilidades negativas em fevereiro e março por conta da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). "Apesar da recuperação dos preços de grande parte dos ativos financeiros nos últimos meses, o cenário para a economia mundial e brasileira é incerto", diz comunicado.

Entre abril e junho foi observado um movimento de recuperação baseado no aumento da disponibilização de recursos no mercado financeiro, com programas de incentivos monetários e fiscais nas economias desenvolvidas injetando grande volume de dinheiro para aplicação no mercado. Isso resultou na recuperação e valorização dos preços dos ativos, mas esse movimento não se repetiu na economia real. "No Brasil, a incerteza recai sobre o tempo necessário para o controle da pandemia e retorno das atividades econômicas. Quanto maior esse tempo, maior também será o impacto sobre a economia real", complementa a Funpresp-Exe.

A fundação ressalta que acompanha o movimento do mercado financeiro e as projeções para a economia real de forma a guiar suas decisões de investimentos. "A cautela prevalece nas decisões tomadas pela diretoria. Prova disso é que a carteira da entidade mantém 90% das suas aplicações em títulos públicos federais", destaca. Parte desses ativos financeiros são atrelados à variação da inflação medida pelo IPCA, que ficou negativa em abril e maio, refletindo no resultado dos investimentos da entidade. "Para os próximos meses, as projeções indicam que haverá inflação, mas em patamares ainda baixos", diz a entidade.

Fonte: Abrapp em Foco, em 29.06.2020